

# GRANADA DEMANTÓIDE E IMITAÇÕES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Daniel Chaves Almeida, Isaac Gomes de Oliveira, Laryssa de Sousa Carneiro, Jéssica de Sousa Cardoso, Tereza Falcao de Oliveira Neri

A caracterização gemológica faz-se extremamente necessária pois é por meio dela que é possível: identificação específica de um mineral ou material de valor comercial, constatação da procedência (país de origem) o que impacta no valor comercial, auxilia os estudos em geologia regional e em casos de investigação criminal. As granadas (sejam elas aluminosas ou cálcicas) possuem uma considerável variação nas propriedades ópticas, em razão da variação e dos teores dos elementos químicos. Nesse grupo mineral, a demantóide (um silicato de ferro e cálcio que se cristaliza no sistema cúbico) possui um grande valor comercial (o maior dentre o grupo) com o maior valor sendo em média 2900 dólares de um exemplar de 1 quilate (0.2 gramas) e 5400 dólares possuindo 2 quiltes, em decorrência disto existem diversas tentativas de fraude e golpes relacionados a essa gema, sendo usual a tentativa de se vender minerais de se semelhança visual mas que possuem um preço muito inferior ao deste mineral. Este trabalho visa um review a respeito da identificação das granadas demantóide, de suas imitações, e os seus respectivos valores de mercado. Para a análise das propriedades que conferem a identificação, utilizou-se a caracterização gemológica, cujos equipamentos são: refratômetro, balança hidrostática, microscópio, polariscópio, espectroscópio, lâmpada ultravioleta (UV) e microscópio gemológico; para constatação do valor de mercado foi utilizado o “Boletim Referencial de Preços de Diamantes e Gemas de Cor”. Por meio dos instrumentos listados e uma bibliografia auxiliar foi possível realizar um review acerca da identificação da granada demantóide, das imitações e o impacto destas no mercado.

Palavras-chave: PROPRIEDADES ÓPTICAS. GRANADA DEMANTÓIDE. IMITAÇÃO. GEMAS.